



STOP

São Paulo,
Outubro/Novembro 2011
Ano IV, nº 57
150 mil exemplares
Distribuição Gratuita

Jornal Científico Trilógico

www.stop.org.br

A Visão dos Erros É o Caminho da Liberdade

Norberto R. Keppe*

Extrato do livro *Escravidão e Liberdade*

– **P**or algum tempo eu quis me separar de minha esposa, mas agora é ela quem mais deseja essa separação, disse o cliente em sua sessão de análise.

– Ou agora o sr. vê melhor que sempre teve vontade de se separar?

– Mas sou eu quem quer a separação?

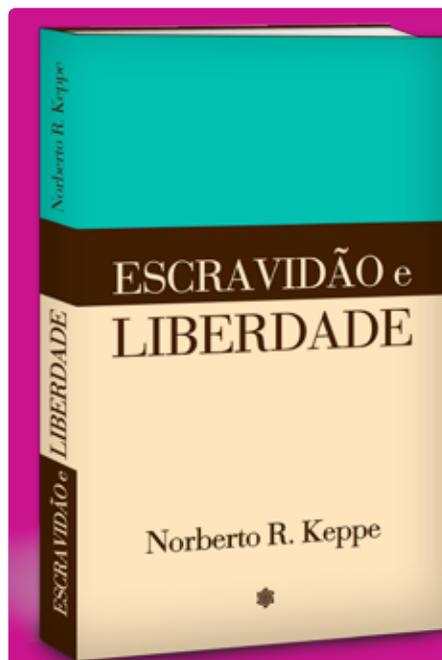
– É o sr. quem está falando. O sr. não disse do seu interesse por outra mulher?

– Neste caso, por que não quero ver que sou eu quem deseja cortar esse relacionamento?

– Só para não desistir de se separar. Como o sr. deseja inconscientemente essa separação, se aceitasse tal consciência não se separaria mais, indo contra essa vontade que sempre o dominou.

Não existe bem maior senão aquele quando o ser humano percebe seu mal.

Todo o erro em que o ser humano deseja permanecer, ele o conserva esquecido, para não ter que mudar — criando um confronto entre o bem e o mal em seu íntimo — esse é o motivo da existência da neurose, psicose ou doença física.



Adquira seu exemplar!

Loja Virtual:
editoraproton.com.br

– Parece que sou bem pior do que pensava.

– O que acha que acontece?

– Quanto mais faço análise, pior me vejo.

– É como se a sra. estivesse agora vendo um filme de terror, que não quisesse chegar até o fim — assim é nosso interior.

A vida eterna será semelhante ao bem ou ao mal que o ser humano praticou, porque ele irá carregar para lá a mesma energética que desenvolveu aqui.

– Sonhei que procurava uma antiga namorada e não a encontrava.

– A que associa a antiga namorada?

– Egoísmo e rispidez.

– O sr. estava enamorado de seu egoísmo e rispidez, mas no fundo não quis retornar a eles.

Não existe bem maior, senão aquele, quando o ser humano percebe seu mal, deixando que o bem preveja em sua existência.

– Tenho a impressão que o maior bem que a psicanálise trouxe, foi a descoberta do inconsciente.

– Por que pensa assim?

– Acredito que pessoa alguma aceita com boa vontade ver suas próprias misérias.

Quando Freud iniciou seu trabalho, mostrando quantas desavenças

apareciam com a própria vida sexual, o ser humano encheu-se de pânico — não querendo perceber que esse aspecto constituía apenas pano de fundo, escondendo toda a terrível maldade que havia por detrás.

– Eu sempre comparo a hipocrisia como sendo uma maneira de esconder toda a maldade humana.

– O sr. tem agora a ideia de que a função da hipocrisia ainda é pior do que se pensava.

Notem os leitores que a colocação da hipocrisia mais no setor da sexualidade, foi uma forma de abrandamento da verdadeira realidade do ser humano, que não quis que aparecesse toda a sua ruindade.

– Antigamente eu tinha o hábito de confessar os meus pecados, principalmente os atinentes ao sexo, e agora vejo que não me adiantou nada.

– Por que acha isso?

– Eu saía do confessionário sentindo-me perdoada, mas logo em seguida praticava a mesma coisa.

Os religiosos tinham a ideia de que havendo o arrependimento, o penitente iria se corrigir, e não que tal atitude iria contribuir para que ele voltasse a idêntica atitude.

***Norberto Keppe** é fundador e presidente da SITA - Sociedade Internacional de Trilogia Analítica - (Psicanálise Integral), psicanalista, filósofo e escritor com mais de 30 livros publicados.

Pág. 2

Melhore a Saúde Estudando na Millennium

Sari Koivukangas, professora finlandesa da Millennium Unidade Chácara

Pág. 2

As Doenças Orgânicas Têm Fundamento Psicológico

Vilma Aparecida Bazzo Lauer, clínica geral, médica psicossomática

Pág. 2

Clareamento ou Dente Natural?

Márcia Sgrinelli e Heloísa Coelho, cirurgiãs-dentistas

Pág. 3

A Psicanálise, a Psicologia e a Psiquiatria

Cláudia Bernhardt de Souza Pacheco, psicanalista

Melhore a Saúde Estudando na Millennium

Sari Koivukangas, professora finlandesa da Millennium Línguas - Unidade Chácara

Melhoras sensíveis na saúde, vida emocional, relacionamentos e trabalho foram relatadas pela maioria absoluta dos alunos da Millennium Línguas que responderam a uma pesquisa para medir os resultados alcançados na escola através do Método Psicolinguístico, criado pelo psicanalista Norberto Keppe.

Por esse método, os alunos adquirem um autoconhecimento e cultura geral, que os capacitam a lidar melhor com os problemas, reduzindo o estresse e beneficiando a vida em geral. Veja a seguir os resultados e comentários dos estudantes:

PERGUNTA 1: Você tinha qualquer sintoma físico ou psicológico ou doença quando começou na escola? Melhorou de algum deles? 86% dos alunos

responderam afirmativamente. Entre os sintomas constantes que tinham e minoraram à medida que se acalmavam estão: dores de cabeça, gastrites, insônia, dores de estômago, tensão muscular, bruxismo, hipertensão, entre outros.

2: Você sente qualquer diferença na sua vida depois que começou a estudar na Millennium? 82% disseram que sim, todos num sentido positivo. Comentários: "sinto-me bem após cada aula"; "tenho mais pensamentos positivos, que ajudam contra depressão"; "adquiri melhor autoestima", "aqui a gente aprende não só línguas, mas a gramática da vida".

3: Você sente qualquer melhora no seu relacionamento com pais, esposas, filhos, amigos ou colegas depois que começou na Millennium? - 75% dos estudantes responderam sim. Comentários: "entendo o comportamento dos outros melhor"; "sinto-me mais seguro



Professora Sari, que leciona inglês, francês, finlandês e sueco na Escola Millennium - Unidade Chácara Sto. Antônio, ajuda seus alunos a se desbloquearem para ter um desenvolvimento maior e mais rápido na língua.

dos" "tenho mais paciência, tolerância e consciência".

4: Você teve algum desenvolvimento no trabalho? - 70% disseram sim. Comentários: "comecei a subir na carreira, porque passei a aceitar minhas qualidades e perceber meus erros"; "aprendi como lidar com mudanças e valorizar o trabalho"; "aceitei o trabalho como algo bom, em vez de pesado"; "adquiri serenidade para lidar com as dificuldades"

Os estudantes da Millennium são na maioria jovens e adultos que trabalham ou estudam em diversas áreas e aprendem línguas em seu tempo livre. No total, 380 estudantes responderam ao questionário, sendo 72% deles alunos há mais de 6 meses e a pesquisa foi feita anonimamente, nas salas de aula.

para expressar meus sentimentos"; "problemas com meu marido foram resolvi-

millennium-linguas.com.br

As doenças orgânicas têm fundamento psicológico

Vilma Aparecida Bazzo Lauer, clínica geral, médica psicossomática*

J.S. paciente do sexo masculino, 30 anos, passou mal no trabalho numa segunda-feira. Seu encarregado trouxe-o até o P.S do hospital onde trabalho. J.S. estava agitado, ansioso, com os dedos das mãos duros. Não conseguia falar. Tentei acalmá-lo e fui-lhe descrevendo seus sintomas. Acertei todos (boca seca, falta de ar, formigamento nos braços, mãos e rosto, taquicardia e aperto no peito). Ele ficou seguro e se acalmou

quando eu lhe disse que o caso dele não era grave, e que ele estava somatizando (transferindo para o corpo) problemas emocionais que haviam surgido talvez no trabalho ou na casa dele. E, nesta abordagem psicossomática, baseada na Psicanálise Integral de Norberto Keppe, o paciente acabou contando que no domingo ele tivera problemas com a esposa e a sogra (muitas desavenças), que ele não dormira à noite e depois, na segunda-feira, a esposa ligara ao seu trabalho dizendo uma série de coisas desagradá-

veis e aí ele passou mal. O paciente foi embora calmo, sem medicação alguma, voltando para o trabalho.

Este é apenas um dos muitos casos clínicos que recebo no hospital, diariamente.

É um exemplo do tratamento de uma doença orgânica feito sem medicamentos, só pelo diálogo terapêutico, baseado no método de Keppe, que utilizo na minha prática clínica. As enfermidades, sejam as mentais, as sociais e as orgânicas são o resultado dos problemas emocionais que o ser

humano injeta em seu interior através da censura, más intenções, ideias e sentimentos ruins - impedindo que as emoções e pensamentos saudáveis inundem sua existência.

* Formada pela Faculdade de Medicina de Catanduva com especialização em anatomopatologia pela USP de Ribeirão Preto. Título de especialista em Clínica Médica pela Sociedade Brasileira de Clínica Médica. Formação Trilógica pela Sociedade Internacional de Trilogia Analítica.

XIII FIMAI

XIII Feira e Seminário Internacional de Meio Ambiente Industrial e Sustentabilidade

08, 09 E 10 DE NOVEMBRO DE 2011

Expo Center Norte - Pavilhão Azul - São Paulo - SP
Rua José Bernardo Pinto, 333 Vila Guilherme



Participe do maior evento da América Latina no setor de meio ambiente industrial

Faça já sua pré-inscrição através do site:

www.fimai.com.br

Visitação Gratuita:

na feira

Horário 14:00 às 21:00hs

Reservas, Inscrições e Informações:

Tel.: 55 11 3917-2878 / 0800 77 01 449

Site: www.fimai.com.br - E-mail: rmai2@rmai.com.br

Clareamento ou Dente Natural?

Márcia Sgrinhelli e Heloísa Coelho, dentistas psicossomáticas

A cor natural dos dentes varia de pessoa para pessoa, e vai desde o branco-amarelado até o branco-acinzentado. Porém, na década de 90 iniciou-se nos EUA um movimento odontológico em busca do "branco total", que praticamente inexistia na natureza, incentivando em várias partes o clareamento dos dentes vivos (polpados).

Esse branqueamento com produtos químicos tem efeitos como: aumento da sensibilidade e dor dos dentes; danos aos tecidos moles e duros da boca (irritação das mucosas, aumento da porosidade superficial e da friabilidade do esmalte, diminuição da sua microdureza); danos aos materiais restauradores (restaurações feitas em dentes clareados estão mais sujeitas a terem microinfiltrações) e, o mais grave, efeito co-carcinogênico (capaz de produzir câncer quando ligado a outros fatores).

Se tudo isso acontece, afinal, por que muitos querem ainda alterar a cor natural dos dentes? A nosso ver, a explicação está no livro "A Libertação" de Norberto Keppe: "Tudo o que existe carrega altíssima dose de incrível beleza, e permanecemos indefinidamente desejando reconstruir o mundo novamente, conforme nossos padrões imaginativos, acabando por fazer uma obra que nem nós aceitamos".

Na base dessa troca do natural pelo artificial está a teomania (desejo de ser deus no lugar do Verdadeiro) e a inversão (advinda da inveja). Esses elementos da patologia psíquica precisam ser conscientizados, para voltarmos a ter um nível de vida saudável, aceitando a beleza de nossos dentes naturais.

Márcia Sgrinhelli

CRO-SP 25.337 (11) 3814-0130

(Av. Rebouças, 3887, atrás do Shop. Eldorado)

Heloísa Coelho

CRO-SP 27.357 (11) 4102-2171

(Rua Augusta, 2676)

www.odontotrilogica.odo.br

A Psicanálise, a Psicologia e a Psiquiatria



O divã utilizado por Sigmund Freud. O ambiente físico do gabinete psicanalítico, de confiança, descontração e aconchego, é fundamental para o sucesso do tratamento.

Cláudia Bernhardt de Souza Pacheco*

A Psicanálise, embora tenha sido criada por um médico austríaco chamado Sigmund Freud, é um campo totalmente distinto das ciências biológicas. Freud mesmo advertia que a ciência psicanalítica deveria permanecer INDEPENDENTE e DISTANTE das ciências médicas e biomédicas. (1)

Não que a vida psíquica seja independente da vida orgânica e da saúde física – muito pelo contrário – mas o menor (soma) não rege o maior (psique). Explicando melhor: a vida psíquica interfere na orgânica continuamente, por ser mais energética, mas o contrário não se passa da mesma maneira. Por isso chama-se Medicina Psicossomática e não somatopsíquica.

Sendo assim, o método, a técnica, os procedimentos terapêuticos, o ambiente do consultório, a postura do psicanalista, tudo é – e deve ser – muito diferente dos profissionais da área da Medicina (psiquiatras).

O psicanalista estuda as motivações inconscientes dos comportamentos humanos e as causas interiores (psíquicas) mais profundas de suas neuroses, psicoses e psicossomatizações. Não diagnostica, não dá prognósticos, não medica e nem interna o cliente.

O psiquiatra dá um tratamento médico aos seus clientes – ele os diagnostica, prognostica e os medica com recursos farmacológicos, cirúrgicos, tratamentos com choques elétricos e de insulina, banhos etc., tendo por abordagem principal a organicista.

A Psicologia é o estudo do comportamento do ser humano e trata desse aspecto exclusivamente. O psicólogo não pode medicar seus clientes e não trata de seu inconsciente.

São, portanto, profissões distintas.

A IMPORTÂNCIA DA ADEQUAÇÃO DO GABINETE DO PSICANALISTA ÀS NECESSIDADES DO MÉTODO PSICANALÍTICO

Sendo que todo o tratamento do cliente em Psicanálise tem por base a investigação livre do inconsciente e das camadas mais profundas do interior e das emoções humanas, é mister haver uma relação de intimidade psíquica, de confiança, de descontração, de aconchego entre o psicanalista e o psicanalisado.

O ambiente físico do consultório (os móveis, as cores das paredes, das almofadas macias, das cortinas e dos tapetes, os objetos de decoração, o silêncio...) exerce uma função primordial no sentido de favorecer esse relaxamento e a sensação de aconchego para o cliente. Todo esse ambiente das instalações constitui parte integrante e indispensável do sucesso do tratamento da Psicanálise.

Muitos clientes se sentirão profundamente perturbados e inibidos se encontrarem na sala de seu psicanalista qualquer coisa que lembre ambientes médicos e de clínicas e hospitais. Batas brancas, paredes com cores muito claras (especialmente brancas), pias, piso frio, luvas, enfim, a característica frieza de ambientes conhecidos como de saúde, podem incitar associações traumáticas no cliente, inibir e até impedir que o tratamento seja levado a cabo.

Os hipocondríacos e bacteriofóbicos são os mais suscetíveis de ver sua neurose alimentada por procedimentos que seriam normais dentro de ambientes médico-hospitalares.

A Psicanálise e a Psico-sócio-patologia, mesmo que, por tratarem do estresse psicofísico de clientes e de grupos, tragam inegáveis benefícios à saúde dos indivíduos e da sociedade, precisam ser entendidas como independentes das ciências médicas, biológicas e bioquímicas, posto que o seu objeto primeiro de estudo e de prática não é o organismo físico do ser humano. Profissionais graduados nesses campos não dispõem de conhecimentos e de capacitação suficientes para regulamentarem a profissão criada por Freud.

Notas:

- 1) <http://www.ciadefreud.com.br/biografia5.htm>
- 2) A CBO - nº 2515-50, traz a descrição da profissão de psicanalista (analista) - (Classificação Brasileira de Ocupações, do Ministério do Trabalho e Emprego, edição de 2002).

*Cláudia Bernhardt de Souza Pacheco, vice-presidente da SITA - Sociedade Internacional de Trilogia Analítica, psicanalista e escritora.

Grupo de Estudos Livres sobre

Psicanálise Integral

Semanalmente e gratuitas, leitura e discussão de textos dos livros trilogicos nas unidades das Escolas Millennium

Informações:
Unidades Millennium
(veja pág. 4)



PALESTRAS PSICANÁLISE INTEGRAL

Confirmar Presença - Entrada Franca

MOEMA

27/10, 5ª, 19h30 - Como ter entusiasmo na sua vida ao invés de desânimo?

10/11, 5ª, 19h30 - Como lidar com os pensamentos negativos?

24/11, 5ª, 19h30 - Receita para saúde e alegria na vida - em vez de estresse e angústia

Local: Millennium Línguas - Moema
Al. Maracatins, 114 - (11) 5052.2756

CHÁCARA STO. ANTÔNIO

20/10, 5ª, 19h30 - Como lidar com a depressão?

10/11, 5ª, 19h30 - Como lidar com pessoas problemáticas?

24/11, 5ª, 19h30 - Estressado e Desanimado? Saiba Como lidar!

Local: Millennium Línguas - Chácara Sto. Antônio - R. Américo Brasiliense, 1777 - (11) 5181.5527

AUGUSTA

27/10, 5ª, 19h - Por que adoecemos?

17/11, 5ª, 19h - Como lidar com os sentimentos de culpa

01/12, 5ª, 19h - O que fazer para ser feliz?

Local: Millennium Línguas - Augusta - R. Augusta, 2676 - (11) 3063.3730

REBOUÇAS

18/10, 3ª, 19h30 - Como Melhorar a Produtividade

8/11, 3ª, 19h30 - Estressado e Desanimado? Saiba como Lidar!

22/11, 3ª, 19h30 - Como melhorar a saúde psicofísica através da conscientização

Local: Millennium Línguas - Rebouças
Av. Rebouças, 3887 - (11) 3814.0130

Expediente: STOP é um jornal que transmite notícias de interesse público e artigos de diversos autores, ligados à Escola de Pensamento Norberto Keppe. Keppe é psicanalista, filósofo, e pesquisador, autor de mais de 30 livros sobre a psico-sócio-patologia. Criador da ciência trilogica (união de ciência, filosofia e espiritualidade) propõe soluções para os problemas dos mais diversos campos como: psicanálise, socioterapia, medicina psicossomática, artes, educação, física, filosofia, economia, espiritualidade. Supervisão científica: Cláudia Bernhardt de Souza Pacheco. Jornalista Responsável: José Ortiz Camargo Neto RMT Nº 15299/84 Design Gráfico: Ângela Stein; Artigos: Norberto R. Keppe, Cláudia Bernhardt de Souza Pacheco; Sari Koivukangas, Vilma Lauer, Márcia Sgrinelli, Heloísa Coelho, Richard Jones. Impressão: Plural Gráfica.

www.stop.org.br (link Jornal STOP) Palavra do Leitor: stop@stop.org.br

Programas Terapêuticos

Stop a Destruição do Mundo e O Homem Universal

Assista com

Norberto R. Keppe
e Cláudia B. S. Pacheco



Diariamente às 6h
Segundas às 12h
Quartas às 9h / Quintas às 20h
Canal TV Aberta São Paulo: NET 9,
TVA 72 ou 99, TVA DIGITAL 186



Rádio Mundial 95,7 FM
(Terças às 16h)



www.trilogia.ws
(link Programas de TV)

Matrículas Abertas Todos os Meses
Aulas em Empresas



MILLENNIUM LÍNGUAS

Escola-Terapia



Inglês



Espanhol



Francês



Italiano



Alemão



Sueco



Finlandês



Português
Português

Sofie Bergqvist,
professora de inglês,
português para
estrangeiros e sueco
da Unidade Augusta



Rebouças
3814-0130

Av. Rebouças, 3887
(Atrás Shop. Eldorado)

Augusta
3063-3730

R. Augusta, 2676, térreo
(Próximo a Oscar Freire)

Moema
5052-2756

Al. Maracatins, 114

Chácara Sto. Antônio
5181-5527

R. Américo Brasiliense, 1777

www.millennium-linguas.com.br

Traduções e Interpretações: www.millenniumtraducoes.com.br

O Mal é a Privação ao Bem

Norberto R. Keppe, psicanalista
Extrato do livro *A Glorificação*

A questão do bem e do mal constituiu-se sempre num ponto de grandes discussões, no campo do pensamento e da religião; atualmente, transferiu-se ao da ciência, e com as mesmas dificuldades de compreensão. Eu encontrei em um famoso doutor da Igreja, Agostinho, a melhor explicação sobre esse fenômeno — que depois consegui deslocar para o trabalho psicoterapêutico, tendo resultados incríveis, principalmente com as pessoas acentuadamente nervosas.

O conhecido autor de *Confissões* chegou à conclusão de que o pecado seria nada mais do que a privação do bem: “*tudo aquilo, que é, é necessariamente bom, pois a ideia de bem está implicada na ideia de ser*”; “*a natureza do mal deve ser encontrada no conceito absolutamente contrário ao de Deus, como ser, ou seja, no não-ser*”. (*Essai sur la Doctrine de Saint Augustin*, Charles Boyer). Trazendo-o para a psicopatologia, podemos notar que a doença seria nada mais do que a negação, a omissão, ou a alteração do que é, do que é são (verdadeiro).

Houve sempre uma discussão, no plano filosófico, sobre o ser humano, com a interrogação de quando a alma (o psíquico) teria sido criada. E a opinião mais corrente dos autores da *Idade Média* (Tomás de Aquino) foi que ela começaria a existir no momento da fecundação, quando houvesse a penetração do gameta no óvulo — por obra mediata, ou imediata, de Deus (nesse exato momento, ou um pouco posterior, não importa). Estou querendo dizer que a psique humana não incorre nos mesmos problemas genéticos do corpo. Isto é uma grande sorte para nós e, também, mostra-nos a possibilidade de um desenvolvimento notável.

Quanto mais próximos da nossa natureza, mais perto estamos da nossa

realidade. Analisando nossa estrutura fundamental, vemos, na base, os sentidos; em seguida, os sentimentos; depois, a intuição e a consciência. Porém, quando entramos no raciocínio e na vontade, mais pertencentes ao “reino do homem”, é que poderemos notar todo o desvio que realizamos em relação à vida, ao amor, à verdade. Tal fenômeno demonstra também a perfeição do ser humano, no fator de união corpo e alma e, principalmente, a validade do organismo (físico) no existir humano: quanto maior o respeito que tivermos a um e ao outro (matéria e espírito), mais perfeitos seremos em toda a nossa conduta.

A doença é a elaboração, enquanto que a sanidade está na simplicidade. Henri Bergson disse que o princípio da filosofia estava nela — eu digo mais, a própria vida, a base, a origem residem no que é mais simples possível. O ser humano só pode criar uma coisa: a patologia; todos os sistemas que inventou falharam, porque são geralmente opostos à realidade.

A atitude de sanidade consiste em um esforço contínuo para permanecer na realidade, pois a invertemos e, agora, tentamos continuar no dolo, mas sem as suas consequências nefastas. Sanidade são os momentos de aceitação da realidade.

Só o fato de termos vida deve ser um motivo constante de alegria porque existir não pode significar outra coisa do que ser e ser é a felicidade, o bem e a glória.

Desejemos ou não, temos o mesmo destino de nosso Criador; este fato está gravado em cada pedaço de nosso corpo, em cada recanto da alma — e, como todos sabemos, a finalidade de Deus é o bem eterno. Este é o único motivo de nosso adoecimento: não querer ser feliz, “imortal” e “eterno” (quanto ao futuro), segundo a imagem e semelhança de quem nos criou.

Loja Virtual da Proton Editora
www.editoraproton.com.br

Seminário Empresarial Produtividade pela Consciência dos Erros

Datas: **Outubro:** 29/10/11 **Novembro:** 26/11/11



Richard Jones, (Canadá), empresário, consultor da Millennium Empresarial e professor da Millennium Línguas - Unidade Rebouças

“*Só quem aceita ver os erros pode se desenvolver nas qualidades*” (Norberto Keppe)

Aceitar ver com calma as falhas e virtudes de cada pessoa ou setor, para lidar com elas, é fundamental para resolver conflitos, aumentar a produtividade e gerar um ambiente saudável na empresa. Porém, embora seja algo fácil de compreender é muito difícil de colocar em prática. O Método Trilógico utilizado pela Millennium, com base nos conceitos da Psicanálise Integral, de Norberto Keppe, ajuda você a alcançar esse objetivo fundamental para o bom funcionamento da organização.

“*Esta metodologia prática e inovadora vem em boa hora, pois este método de Keppe realmente funciona e faz as coisas acontecerem*” (Susan Berckley, empresária norte-americana em Nova York)

Neste seminário, os participantes vão entender os “motivos invisíveis”, que contribuem para os problemas (enquanto não forem conscientizados). Porém, chegando à percepção das verdadeiras causas das dificuldades é que estas poderão ser controladas, para que haja crescimento.

“*Noto que o trabalho psicológico de Keppe é o elo perdido em todo treinamento educacional na América do Norte*” (Dennis Hilton, consultor de empresas do Canadá).

Este é um treinamento profundo e eficaz, atingindo a essência dos problemas organizacionais, para que sejam controlados e resolvidos.

Dra. Cláudia Pacheco, vice-presidente da SITA, vê a abordagem de Keppe como essencial no mundo complexo de hoje. “*Conhecer o que está acontecendo nas nossas mentes é obrigatório para todos*”, diz, “*e se você não entende o que se passa na cabeça das pessoas, nunca conseguirá sucesso de verdade na sua profissão.*”

Coaching tradicional	Método Terapêutico Trilógico
“Pensamento positivo”	Ver os erros (patologias) para saná-los
Ensinar técnicas para ter sucesso	Ver por que não está tendo sucesso
Construir “passos” para se motivar	Ver os motivos psíquicos de ser desmotivado
Transmitir técnicas para ter autoconfiança e autoestima	Analisar por que não confia em si mesmo e nem se estima no que faz
Ensinar técnicas para evitar conflitos	Conscientizar os motivos psicológicos dos conflitos, para solucioná-los
Ensinar técnicas para evitar acidentes e enfermidades	Previne e reduz doenças e acidentes através da conscientização
Métodos para deixar de sentir estresse e cansaço	Entender a etiologia do estresse para se acalmar e energizar

Informações e inscrições:
(11)3063.3730/(11)5181.5527
millenniumempresarial.com.br